
TESES E DISSERTAÇÕES

A MOBILIDADE TERRITORIAL DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA PRODUÇÃO DA VERTICALIZAÇÃO NO BAIRRO ALDEOTA EM FORTALEZA

Msc. Mariana Fernandes Mendes
Mestrado em Geografia/UFC

A partir da década de 1970, o processo de ocupação do bairro Aldeota se deu de forma vertiginosa, tendo em vista que se constituiu numa nova centralidade no cenário urbano de 'I' Fortaleza. Deste período em diante, a Aldeota passou por um verdadeiro processo de transformação mediada pelo capital imobiliário que se apropriou da forma de usar e ocupar o solo a partir do processo de verticalização. A proliferação dos prédios foi preponderante para a constituição de comércios e condomínios de alto padrão. Desta forma o bairro passou a ser atrativo para a classe trabalhadora, sobretudo para os trabalhadores da construção civil, à medida que se tomou cada vez mais necessário à contratação destes operários para erguerem prédios que fazem parte do processo de verticalização que sinaliza uma metrópole moderna repleta de símbolos verticais. Estes trabalhadores vão a Aldeota todos os dias e retomam para os mais variados bairros periféricos de Fortaleza onde suas residências se localizam, evidenciando a mobilidade do trabalho. A distância é a forma pela qual o excedente da força de trabalho do trabalhador é apropriado a partir do consumo de mercadorias necessárias para sua reprodução. Esta classe trabalhadora além de realizar longos deslocamentos carece de melhores condições de moradia e de trabalho, sobretudo porque o trabalho na construção civil exige grande esforço físico e requer riscos. A lógica monopolista desta indústria se constitui na própria essência de como a mesma funciona através de uma grande corporação que abrange os três setores: industrial, comercial e é um serviço. Entretanto, é o segmento industrial que mais agrega mão-de-obra operária, porém, o saturamento espacial na Aldeota acabou se tomando um paradigma para a construção de novos prédios, evidenciando um novo paradigma. As construtoras que atuaram e atuam no bairro diminuíram o número de edificações à medida que ocorre um saturamento espacial na área, visto que outros bairros passaram a ser mais atrativo para a dinâmica imobiliária por desfrutarem de mais espaços, como os bairros Meireles e Varjota. O fato é que mesmo que haja uma tendência à diminuição das obras no bairro Aldeota, o operariado da construção civil cresce pois a cidade continua crescendo em outros sentidos. E não se extingue como algumas abordagens, sobretudo sociológicas, querem fazer crer num possível fim do trabalho. Portanto, a construção civil na Aldeota passa por uma estagnação enquanto os operários estão em "construção". As edificações e as lutas por melhorias são o que constroem.

Palavras-chaves: Produção do Espaço Urbano, Mobilidade do Trabalho, Operários da Construção

MENDES, Mariana Fernandes. **A MOBILIDADE TERRITORIAL DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA PRODUÇÃO DA VERTICALIZAÇÃO NO BAIRRO ALDEOTA EM FORTALEZA**. 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva

**LUGARES NO BAIRRO:
*uma etnografia no Benfica***

Msc. Ilaina Damasceno Pereira
Mestrado em Geografia/UFC

Discute-se como sujeitos histórica e culturalmente distintos atribuem sentidos ao bairro Benfica em Fortaleza-Ceará, e quais disputas empreendem com a finalidade de definir o sentido do lugar. Este é entendido aqui como o discurso criado para definir quais sujeitos podem se apropriar do local e os significados que o lugar discursivamente constituído possui. Sabe-se que nas metrópoles as interações entre diferentes sujeitos ocorrem constantemente, principalmente em bairros que agregam funções de moradia, lazer e abrigam campus universitário, pois são lócus de convergência de distintos atores. O estudo aponta que num bairro pode haver vários lugares justapostos, cada um representando uma forma pela qual o mesmo é apropriado pelos usuários, na identificação percebe-se que as diferenças entre cada um dos sentidos é bastante sutil, pois não há uma diferenciação rígida, mas construções diferenciadas que fazem as palavras terem sentidos diferentes pelas cadeias de significação construídas pelo locutor.

Palavras-chaves: Lugar, Sentido, Discurso e Benfica.

PEREIRA, Ilaina Damasceno. **LUGARES NO BAIRRO:** uma etnografia no Benfica. 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira

***A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO/DO MACIÇO DE BATURITÉ:
reflexões sobre o papel do Estado na formulação de políticas de
desenvolvimento urbano-regional***

Msc. Alexandre Sabino do Nascimento
Mestrado em Geografia/UFC

O presente trabalho relata as atuais modificações observadas no modelo de atuação do Estado do Ceará nas I políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano-regional, a partir de meados dos ‘ anos 1980, em especial na região do Maciço de Baturité - CE, como também o processo de (re)produção espacial da mesma, advindo da sua busca de integração competitiva no mercado de cidades em busca da mais-valia global e de “rendas monopolistas” da atividade turística, principalmente na sub-região serrana do Maciço área em destaque. Para a análise da atuação ‘ do Estado foram tomados como referência o Plano de Desenvolvimento Regional Maciço de Baturité e os Programas Cidades do Ceará e PROURB/ Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos do Ceará: como. também as ações da Agência de Desenvolvimento Regional do Maciço, projeto pioneiro no Estado, preconizado no PDR. A atuação destes programas na região será discutida em virtude de suas intenções iniciais e os resultados por eles atingidos.

Palavras-chaves: desenvolvimento urbano-regional; políticas públicas; planejamento urbano e mercadoria.

NASCIMENTO, Alexandre Sabino do. **A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO/DO MACIÇO DE BATURITÉ: reflexões sobre o papel do Estado na formulação de políticas de desenvolvimento urbano-regional.** . 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Dr. José Borzazcchiello da Silva

SETOR HOTELEIRO NA ZONA DE PRAIA DO MEIRELES - FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Msc. Ana Karina Cavalcante Holanda
Mestrado em Geografia/UFC

O trabalho “SETOR HOTELEIRO NA ZONA DE PRAIA DO MEIRELES – FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL” tem como discussão inicial a descoberta do litoral pela sociedade fortalezense, perpassada pelas transformações a partir da nova concepção do mar até a incorporação da atividade turística, principalmente após segunda metade da década de 1980. O bairro que merece destaque no referido trabalho é o Meireles, por atualmente concentrar a rede hoteleira da cidade, diferentemente de épocas passadas onde os hotéis concentravam-se no Centro da cidade. Assim, o trabalho tem como objetivo entender os percalços da atividade turística em Fortaleza, buscando compreender através do tempo as mudanças ocorridas na cidade, no que tange à localização da rede hoteleira, outrora concentrada no Centro da cidade, e que hoje, após investimentos no turismo e valorização dos espaços litorâneos da cidade, concentra-se no bairro Meireles, principalmente em sua orla. O setor hoteleiro é uma atividade de fundamental importância para o fenômeno do turismo, considerando turista aquele que passa pelo menos uma noite no local de destino, o que seria impossível se não fossem os hotéis, pousadas e flats. Com isso, o trabalho busca identificar esses estabelecimentos, principalmente os hotéis, dada sua representatividade em único bairro da cidade. Também merece destaque a Av. Beira-Mar do referido bairro, por concentrar os melhores hotéis de Fortaleza, bem como pela sua função de distribuição do fluxo diário de turistas para outros municípios litorâneos.

Palavras-chaves: Valorização do Litoral, Meireles, Setor Hoteleiro.

HOLANDA, Ana Karina Cavalcante. **SETOR HOTELEIRO NA ZONA DE PRAIA DO MEIRELES – FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL**. 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas

PAISAGEM:
fonte de exploração do turismo - Praia do Cumbuco/Ce

Msc. Barbara Kelly Silva Lima
Mestrado em Geografia/UFC

O Ceará está inserido nos roteiros de viagens como o Estado do – LSS – Litoral, Serra e Sertão. Onde nos últimos anos recebeu melhorias na infra-estrutura e serviço, neste setor da economia, tudo isto voltado para atender as demandas do turismo nacional e internacional. A área da pesquisa, a localidade de Cumbuco, no município de Caucaia é visitada constantemente por turistas, o que nos levou a perceber modificações acentuadas nas paisagens naturais desta comunidade. A ocupação na praia, pós-praia e campo de dunas, aliadas à especulação imobiliária acarreta prejuízos tanto ao meio ambiente como a população local. Este trabalho objetiva analisar os principais impactos encontrados em Cumbuco e sugerir subsídios que possam contribuir na formulação de políticas públicas na Praia de Cumbuco, visando transformar a realidade, oferecendo à sociedade e, geral, conhecimento sobre o quadro atual e recomendações que poderão ser utilizados com o intuito de preservar as paisagens e utilização racional dos recursos naturais encontrados na área de estudo.

Palavras-chaves: Paisagem Natural, Turismo, Praia do Cumbuco

LIMA, Barbara Kelly Silva. **PAISAGEM:**
fonte de exploração do turismo - Praia do Cumbuco/Ce. 2008.
Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Fátima Maria Soares Kelting

**GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AO MONITORAMENTO DA
COBERTURA VEGETAL DO MACIÇO DE BATURITÉ - CE**

Msc. Francisco Gessivaldo Regino Costa
Mestrado em Geografia/UFC

Devido às condições edafoclimáticas, as serras úmidas do Ceará são propícias para a produção agrícola e para a concentração demográfica. O Maciço de Baturité constitui-se em um dos mais expressivos compartimentos de relevo com proximidade ao litoral, sendo que sua sub-região serrana tem sido alvo das ações humanas desde o início da ocupação da região. Os problemas ambientais identificados nessa região são causados pelos desmatamentos oriundos de práticas agrícolas com técnicas rudimentares, construções particulares de casas de veraneio, cultivos em áreas de acentuadas declividades e remoção da vegetação das nascentes dos rios. Além disso, um forte aumento da especulação imobiliária aliado aos diversos eventos culturais de abrangência nacional, também impulsionam o interesse pela mesma. Nesse sentido, a presente pesquisa faz uso das geotecnologias para analisar a perda da cobertura vegetal da sub-região serrana do Maciço de Baturité nos últimos 21 anos. Se a contínua remoção da cobertura vegetal do Maciço de Baturité não for contida, diversos problemas de cunho socioambiental serão realidade para as populações que o habitam. Portanto, a administração pública deve exercer papel fiscalizador, reduzindo a ação da especulação imobiliária e criar políticas voltadas para a geração de renda e inclusão social. A Educação Ambiental deve ser focada nas escolas e treinamentos devem ser aplicados aos pequenos agricultores para que possam utilizar o solo de maneira apropriada. Desta forma a ânsia por um desenvolvimento sustentável poderá tornar-se real e as gerações futuras também poderão usufruir das belezas naturais do Maciço de Baturité.

Palavras-chaves: Maciço de Baturité, Problemas Ambientais, Geotecnologias, Administração Pública, Educação Ambiental.

COSTA, Francisco Gessivaldo Regino. **GEOTECNOLOGIAS APLICADAS AO MONITORAMENTO DA COBERTURA VEGETAL DO MACIÇO DE BATURITÉ - CE**. 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Vlândia Pinto Vidal

CENTRO DE FORTALEZA: OS SHOPPINGS POPULARES (1992-2007)

Msc. Bruna Delfino Cabral
Mestrado em Geografia/UFC

Fortaleza foi, durante muito tempo, uma cidade monocêntrica e acumulou inúmeras funções, inclusive residencial e de lazer, em seu centro. Esta pesquisa objetiva discutir o redimensionamento do Centro de Fortaleza, tendo como foco principal, os “*shoppings*” populares, equipamentos contemporâneos de sua paisagem. Para compreender a instalação desses equipamentos no recorte espacial, inicialmente foi esboçado um estudo sobre o período em que o Centro tradicional (histórico) passou a perder parte de suas funções, até a concretização de novas centralidades, com a multiplicação dos centros de bairros e a incorporação de novas áreas e extensões fragmentadas. Com o adensamento do Centro da cidade e o gradativo deslocamento de seus habitantes para áreas mais distantes, houve uma perda de parte de sua centralidade, acompanhada por uma seleção das atividades, permanecendo ali as tipicamente comerciais. No desenho atual do Centro observa-se, desde a década de 1990, um fenômeno: a instalação de “*shoppings*” populares, evidenciando a latente atividade comercial formal. Diferentemente dos grandes *shoppings centers*, aqueles são caracterizados por um conjunto de lojas agregadas numa área onde anteriormente funcionava uma única grande loja, supermercado, cinema ou estacionamento. Com pequenas áreas destinadas a alimentação e sem estacionamentos, os “*shoppings*” populares são um marco da apropriação do Centro pela periferia.

Palavras-chaves: Fortaleza; Centro; “*shoppings*” populares.

CABRAL, Bruna Delfino. **CENTRO DE FORTALEZA: OS SHOPPINGS POPULARES (1992-2007)**. 2008. Dissertação de Mestrado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas